

PLANO DE GESTÃO

Chapa:

FORÇA ATUANTE DO NOROESTE DE MINAS GERAIS



“ÁGUA É PARA TODOS”

Mandato 2020/2022

1. APRESENTAÇÃO:

O Plano de Gestão da chapa "Força Atuante" contempla novas ações de fortalecimento do comitê, inserindo na sua diretriz as recentes exigências do Programa Pró-Comitê, consolidando as conquistas da última gestão e desta forma amplia as ações que visam proteger, recuperar e utilizar de modo sustentável os recursos hídricos da região.

O plano de gestão envolve, portanto, todos os aspectos administrativos de funcionamento do comitê, assim como as ações que esta diretoria irá realizar.

A diretoria pretende realizar a gestão com ações itinerantes em todo o território, com um calendário de plenárias distribuídas nos municípios que compõem a bacia, utilizando-se tanto de eventos presenciais, virtuais ou ambos, buscando assim maior representatividade, elevando a participação dos conselheiros e formação de quórum.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO:

Visando exercer o acompanhamento e controle de todos os fatos do comitê, ao longo do mandato, o plano de gestão se torna assim a baliza pela qual a diretoria irá atuar buscando atender plenamente o Plano da Bacia Hidrográfica.

A Diretoria planeja trabalhar seus objetivos e ações através das câmaras técnicas, numa gestão participativa e plural buscando a capacitação de seus conselheiros para que possam exercer com segurança suas funções no colegiado.

3. PROPOSTAS DE TRABALHO:

Algumas ações da gestão atual serão mantidas e outras incorporadas dada às mudanças de legislação e regramento propostas pela SEMAD/IGAM.

3.1. Articulação com os Governos: Municipal, Estadual e Federal:

- Estabelecer o diálogo com os municípios que compõem a área de abrangência do CBH Urucuia para apoiar ações que visam o benefício de todo o território com apoio e acompanhamento da gestão de saneamento básico no noroeste de Minas
- Manter estreito relacionamento com a SEMAD e o IGAM, fortalecendo suas ações a nível regional, seja participando ativamente na gestão ambiental, via reuniões do COPAM/SUPRAMNOR ou no fortalecimento da URGA – Unidade Regional de Gestão das Águas, IGAM, em Unaí e do NUCLEO DE APOIO AOS COMITÊS em Belo Horizonte;
- Promover o fortalecimento da administração regional aproximando a AMNOR e CONVALES da SEMAD, via SUPRAMNOR e URGA REGIONAL DO IGAM, incentivando as administrações dos municípios pertencentes à Bacia do Rio Urucuia a implantarem o seu Sistema Municipal de Proteção ao Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos;
- Manter estreito relacionamento institucional com o Governo Federal, articulando com os Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT);
- Atuar em consonância com a SEMAD e ANA o atendimento das diretrizes e metas do programa PRÓ-COMITÊS.

3.2. Manter um estreito relacionamento com o FORUM MINEIRO de Comitês e com COMITÊ FEDERAL DO SÃO FRANCISCO por meio da Câmara Consultiva do Alto São Francisco;

3.3. Promover a implantação das ações previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia, articulação institucional com entes dos poderes Estadual e Federal;

- Atualização do Plano Diretor;
- Enquadramento das águas;
- Cadastro de Usuários;
- Sistema de informação;
- Fiscalização;
- Outorga;
- Agência de Bacia

3.4. Articular para que as ações sugeridas no Plano de Bacia sejam colocadas imediatamente em prática, principalmente no que tange à Revitalização de Bacias Hidrográficas, primando por uma qualidade e quantidade de água da bacia;

3.5. Incentivar, através de recursos oriundos de poder público ou privado, a elaboração e execução de projetos diversos, tais como uso adequado do território, certificação de bacias hidrográficas, serviços ambientais entre outros;

3.6. Investir na capacitação dos conselheiros para que estes incorporem habilidades e competências que serão utilizadas nas reuniões setoriais, através das câmaras técnicas;

3.7. Capacitar os conselheiros para exercerem a atribuição conquistada através da Deliberação Normativa n.º 31 de 26/09/2009 que permite ao Comitê legislar e aprovar as grandes outorgas;

3.8. Articular com o Governo do Estado e da União para implantar o projeto “Colhendo a chuva do cerrado”, com propostas que visem a recuperação hidroambiental dos territórios dos municípios da bacia. Criar um modelo de programa para o nosso território que tenha a nossa chancela, nosso carimbo (aos mesmos moldes do Programa Nacional “Cultivando Água Boa” implantado no Paraná/PR para proteger o lago da hidrelétrica de Itaipú, contra o assoreamento proveniente das áreas degradadas pela erosão hídrica);

3.9. Fortalecer a participação do Comitê junto ao FHIDRO, inclusive solicitando uma vaga junto ao Grupo Coordenador do mesmo;

3.10. Firmar convênio com o Instituto Espinhaço de forma a atrair projetos de revitalização e recomposição do bioma natural (reflorestamento) e preservação de solo e nascentes.

3.12. Articular junto à SECTES – Secretaria de Ciências e Tecnologia, com apoio da SEMAD, para a implantação Salas para VIDEOCONFERÊNCIAS, uma forma de ampliar conhecimentos através de novas informações e tecnologias;

3.13. Articular, em conjunto com o CBH PARACATU SF7, para implantação de um Centro de Referência para estudos de aquíferos junto à CODEVASF e pleitear em conjunto investimentos públicos em nossa região;

3.14. Solicitar apoio à EMBRAPA e EPAMIG para manter presença constante, através da criação de núcleos avançados no Noroeste, a fim de aprimorar a transferência de tecnologia visando utilização de tecnologias limpas e do uso adequado dos solos

3.15. Articular junto à FIEMG, FAEMG, SINDICATOS RURAIS E COOPERATIVAS, SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS e FETAEMG, ONG's, PREFEITURAS, a fim de implantar na nossa região um regime de ALIANÇAS, visando fazer um trabalho integrado e sistêmico, otimizando a integração da gestão ambiental com a gestão de recursos hídricos;

3.16. Manter contatos permanentes com entidades de ensino, colaborando através de palestras, cursos e treinamentos referente ao gerenciamento dos recursos hídricos;

3.17. Articular junto ao Governo do Estado, no fortalecimento de alguns órgãos públicos como a EMATER e o IMA, visando um aprimoramento no trabalho de transferência de tecnologia e prevenção de impactos ambientais;

3.18. Pleitear para que um percentual do FHIDRO (7,5%) seja incorporado aos Comitês de Bacias a nível Estadual;

3.19. Viabilizar a captação de recursos orçamentários via:

- Convênio com o Governo do Estado;

- Convênio com o Governo Federal através do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e CODEVASF;
- Patrocínio dos parceiros da iniciativa privada; Implantação da cobrança pelo uso da água.

4. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A Diretoria apresentará semestralmente um relatório de todas as atividades desenvolvidas no período, bem como prestação de contas.

Unaí/MG, 14 de setembro de 2020.

Presidente - Ivonete Antunes Ferreira

Segmento: **Poder Público Municipal**

Vice-Presidente - José Américo Carniel

Segmento: **Usuários**

Secretário - Francisco Pinto da Silva

Segmento: **Sociedade Civil**

Secretário Adjunto – Altegno Batista Dornellas

Segmento: **Usuários**